

# Folha Informativa SRADR

2022-10-26

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/2061</u>	2022.10.26	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Reino Unido e aos Estados Unidos nas listas de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira, produtos germinais de aves de capoeira e carne fresca de aves de capoeira e de aves de caça.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2022.10.26	Comissão Europeia	Catálogo Comum de Variedades de Espécies Agrícolas – Suplemento 2022/10.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2022.10.26	Comissão Europeia	Catálogo Comum de Variedades de Espécies Hortícolas – Suplemento 2022/10.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

- ❖ **Ano fechará nos Açores com maior execução de fundos comunitários na agricultura desde 2014, anuncia António Ventura**  
O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural anunciou, em Angra do Heroísmo, que os Açores registavam, até 30 de setembro, uma taxa de execução de fundos comunitários de 74%, o que leva a crer que, até 31 de dezembro, será registada a maior taxa de execução anual desde 2014.  
“Este ano, até 30 de setembro de 2022, nesta avaliação, verificamos que estamos com uma taxa de execução de 74% quando a média europeia é de 65,5%, pelo que, até 31 de dezembro, esperamos ter a maior taxa de execução de fundos comunitários desde 2014: acima dos 80%”, frisou.  
António Ventura falava à margem da 8.ª reunião do Comité de Acompanhamento do PRORURAL + que teve lugar numa unidade hoteleira, em Angra do Heroísmo, encontro onde os fundos comunitários são avaliados anualmente, ressaltando que a avaliação efetuada significa “uma boa utilização dos fundos comunitários, tendo em conta a média europeia”.  
O governante destacou o facto de esta execução acontecer num “período difícil”, por se estar “a sofrer ainda as consequências de uma crise de saúde pública, de um conflito militar e da inflação que está a atingir a economia”, manifestando a “satisfação do Governo Regional por ver que os fundos comunitários estão a ser utilizados pelos agricultores, empresas e comerciantes, não havendo nenhuma estagnação em termos de motivação”.  
O Secretário Regional destacou ainda o novo quadro comunitário, que, aliado ao investimento regional de 15%, irá trazer uma disponibilidade de investimento de 235 milhões de euros, reforçando que a celeridade da análise dos processos permite dar uma resposta mais rápida e eficaz aos investidores e às candidaturas apresentadas.

# Folha Informativa SRADR

2022-10-26

“É para este novo período 2023-2027 que estamos direcionados. Temos de ter uma legislação acessível, uma administração regional célere e que dê resposta rápida àquilo que é a intenção dos investidores”, admitiu.

Nesse sentido, António Ventura anunciou o reforço na análise aos projetos de investimentos através da contratação de mais técnicos, que serão formados e certificados para a análise dos diferentes projetos, “quer seja na produção, na transformação, comercialização, floresta ou ambiente”.

“Queremos garantir a celeridade dos processos de candidatura para se investir nos Açores, assim como a boa utilização dos fundos comunitários em termos de impacto social, económico e ambiental”, sublinhou.

O responsável pela pasta da Agricultura referiu ainda “não querer perder a autonomia” no âmbito do novo quadro comunitário de apoio, devido à limitação imposta pela Comissão Europeia das autoridades de gestão.

“Não queremos perder proximidade, pois é governando com proximidade que damos razão à pretensão dos açorianos e do investimento” destacou António Ventura.

**Fonte** - Ano fechará nos Açores com maior execução de fundos comunitários na agricultura desde 2014, anuncia António Ventura - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](http://azores.gov.pt))

## ❖ Programa de Incentivo à Produção de Bovinos Cruzados nas Explorações Leiteiras – Campanha 2023

A Direção Regional da Agricultura da Região Autónoma dos Açores, faz saber que:

**1.** Nos termos do artigo n.º 11 da Portaria n.º 92/2022 de 24 de outubro, que altera a Portaria n.º 55/2019 de 30 de julho é concedido um apoio anual para inseminação artificial de 50 % do total do efetivo leiteiro das explorações dos criadores que tenham aderido ao Programa de Incentivo à Produção de Bovinos Cruzados nas Explorações Leiteiras da Região Autónoma dos Açores.

**2.** A adesão ao programa deve ser efetuada anualmente no decurso dos meses de outubro e novembro do ano civil anterior ao ano a que o apoio se reporta, nos Serviços de Desenvolvimento Agrário de Ilha.

**3.** Avisa-se que os interessados, mesmo os que aderiram à campanha de 2022, devem dirigir-se aos serviços de Desenvolvimento Agrário de Ilha fazendo-se acompanhar dos seguintes documentos:

- Senha de acesso de beneficiário, atribuída pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural;
- Licença de exploração bovina. Caso não possua licença terá de apresentar um documento justificativo emitido pelo Serviço de Desenvolvimento Agrário que fundamente esse incumprimento;
- Terá que indicar, embora verbalmente, o Centro de Armazenagem de Sêmen onde irá efetuar as inseminações.

**Fonte** – Direção Regional da Agricultura



República Portuguesa

## Notícias

### ❖ Entidades criam o Water Co-Re CoLaB para desenvolvimento de soluções inovadoras para a água

O Water Co-Re CoLaB é uma das seis candidaturas aprovadas em junho passado pela FCT, de um conjunto de 19 candidaturas submetidas. Uma parceria de entidades empresariais e académicas, liderada pelo Grupo Águas de Portugal, constituiu um Laboratório Colaborativo (CoLAB) focado nos principais problemas do ciclo natural da água e nas suas múltiplas vertentes, designadamente em temas relacionados com o uso eficiente da água, as soluções para reutilização da água, as alterações climáticas, a sustentabilidade, a economia circular, a resiliência das infraestruturas, a digitalização da água e o nexus água/energia.

Denominado por Water-driven Collaborative laboratory for Resilient communities (Water Co-Re CoLaB), tem como principal objetivo o “desenvolvimento de soluções inovadoras com interesse para todas as entidades envolvidas no ciclo natural da água”, refere a Águas de Portugal, num comunicado.

# Folha Informativa SRADR

2022-10-26

A Associação Water Co-Re CoLAB, foi constituída no passado dia 13 de outubro tendo 15 associados fundadores: AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A.; Associação Fraunhofer Portugal Research; AST – Soluções e Serviços de Ambiente, Unipessoal Lda.; ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal; DouroECI – Engenharia, Consultoria e Inovação, Unipessoal, Lda.; EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.; GALP Energia, SGPS, S.A.; Instituto Politécnico do Porto; Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa; Super Bock Bebidas, S.A.; VENTILÁQUA, S.A.; Veolia Portugal, S.A.; Universidade do Minho; Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia; REQUIMTE – Rede de Química e de Tecnologia. A candidatura à constituição deste Co-Lab tinha sido submetida em dezembro de 2021, com a respetiva apresentação pública em janeiro de 2022, perante o Júri internacional criado para o efeito pela Fundação Ciência e Desenvolvimento (FCT). O Water Co-Re CoLaB é uma das seis candidaturas aprovadas em junho passado pela FCT, de um conjunto de 19 candidaturas submetidas.

De acordo com o Grupo Águas de Portugal, esta associação tem agora um conjunto de desafios importantes, desde a “realização da primeira Assembleia Geral e designação dos órgãos associativos”, a “atualização do plano de negócios elaborado inicialmente”, a “articulação com os organismos competentes – FCT e ANI – além do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no contexto do modelo de financiamento dos CoLAB”, bem como “avaliar e planejar as linhas de investigação mais adequadas, nesta fase, tendo presente a pressão a que está, cada vez mais, sujeito este bem essencial à vida”.

**Fonte** - [Rede Rural Nacional - Entidades criam o Water Co-Re CoLaB para desenvolvimento de soluções inovadoras para a água](#)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATO**:

✓ **Título: Importações de produtos biológicos – organismos de controlo reconhecidos (lista atualizada)**

**Sumário:** A UE apenas importa produtos biológicos com base na lista aprovada de países terceiros reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 2, do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e na lista de autoridades/organismos de controlo reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 3, do mesmo regulamento. Esta alteração visa atualizar a lista dos organismos de controlo.

**Período para comentários: 25 de outubro de 2022 a 22 de novembro de 2022**

**Link:** [Importações de produtos biológicos – organismos de controlo reconhecidos \(lista atualizada\) \(europa.eu\)](#)

✓ **Título: Correção de certos elementos da lista de organismos de controlo reconhecidos para a importação de produtos biológicos**

**Sumário:** A UE importa produtos biológicos de países terceiros reconhecidos nos termos do n.º 2 do artigo 33.º do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e de uma lista de autoridades e organismos de controlo reconhecidos nos termos do n.º 3 do artigo 33.º. O objetivo desta alteração é efetuar determinadas correções à lista de autoridades e organismos de controlo autorizados (Anexo II), relevantes para o comércio de produtos biológicos.

**Período para comentários: 25 de outubro de 2022 a 22 de novembro de 2022**

**Link:** [Correction of certain elements of the list of recognised control bodies recognised for the import of organic products \(europa.eu\)](#)



## Outras Notícias da Comissão Europeia

### ❖ Último relatório mensal do comércio agroalimentar: UE impulsiona as suas exportações de cereais

Tanto as exportações como as importações agroalimentares da UE abrandaram muito ligeiramente em termos de valor em julho de 2022, de acordo com o último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar publicado hoje pela Comissão Europeia. Embora o valor das exportações da UE tenha diminuído 2% em relação a junho e se situe agora em 19,2 mil milhões de euros, estas continuam a ser significativamente mais elevadas do que no ano passado. As importações da UE também diminuíram 2% no mesmo período, atingindo 14,3 mil milhões de euros em julho de 2022. A balança comercial da UE mantém-se estável em 4,9 mil milhões de euros.

O último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar também apresenta um enfoque especial nos fluxos comerciais entre a UE e o Reino Unido.

#### ✓ Exportações

Apesar do declínio nos valores globais das exportações, as exportações de cereais da UE, sobretudo trigo, mas também cevada, aumentaram particularmente para o Médio Oriente e Norte de África (MENA). Isto confirma as maiores perspetivas de exportação de cereais da UE para os países que mais necessitam, na sequência da perturbação do mercado causada pela guerra da Rússia na Ucrânia. O maior aumento das exportações foi registado no caso do trigo. De facto, a UE exportou 1,9 milhões de toneladas de trigo em julho de 2022 para o MENA, o que representa um aumento de 300% em relação a Julho do ano passado. Em julho, as exportações totais de trigo para o mundo atingiram 3 milhões de toneladas, um aumento de 74% em comparação com o ano passado.

As categorias que registaram um declínio nas exportações em julho são frutas e nozes (-15%), e vegetais (10%). As exportações de azeitonas e azeite diminuíram 14% em julho, em grande parte devido ao declínio das exportações para os EUA.

O total das exportações agroalimentares da UE desde o início do ano até julho atingiu 127 mil milhões de euros, o que é 14% acima do mesmo período do ano passado. A UE continua a ser o maior exportador agroalimentar do mundo.

#### ✓ Importações

As importações da UE da Ucrânia continuam o seu quarto mês consecutivo de crescimento, na sequência da implementação da liberalização temporária do comércio e da melhoria do funcionamento das Pistas da Solidariedade. As importações da UE de parceiros comerciais importantes, como o Brasil e os EUA, também aumentaram, nomeadamente para o milho e a soja. As importações de uvas, sementes de girassol e bananas diminuíram mais em julho do que em Junho. Diminuíram respetivamente em 24%, 20% e 18%.

As importações totais da UE desde o início do ano até julho atingiram 96 mil milhões de euros, o que é 33% acima do mesmo período do ano passado.

#### ✓ Comércio agroalimentar da UE com o Reino Unido

O Reino Unido tornou-se o principal parceiro comercial com a UE. A troca total de produtos agroalimentares atingiu 53,8 mil milhões de euros em 2021. Relativamente a este, o segundo maior parceiro comercial é os EUA, cujo comércio valia 33,8 mil milhões de euros em 2021.

Em 2022, o comércio agroalimentar aumentou substancialmente entre a UE e o Reino Unido. Durante os primeiros sete meses em 2022, o total do comércio agroalimentar aumentou 21%, atingindo 35,5 mil milhões de euros, em comparação com a situação específica no início de 2021, quando o Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido entrou em vigor. A balança comercial da UE com o Reino Unido para produtos agrícolas e alimentares é positiva em 18,6 mil milhões de euros entre janeiro e julho de 2022.

Mais informações e quadros detalhados estão disponíveis na [última edição do relatório mensal do comércio agroalimentar da UE](#)

**Fonte** - [Latest monthly agri-food trade report : EU boosts its exports of cereals \(europa.eu\)](#)

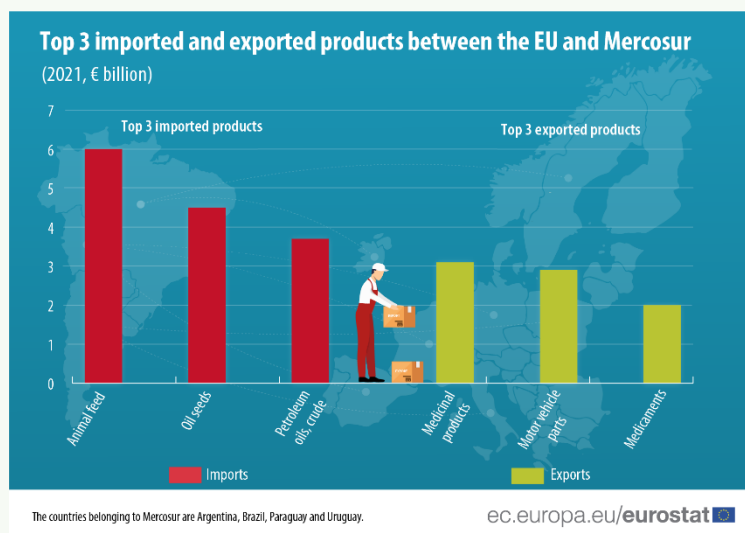


## Outras Notícias da Comissão Europeia

### Comércio Mercosul-UE: principais produtos importados e exportados

Em 2021, os principais produtos [importados](#) do [Mercosul](#) para a [UE](#) eram bens primários (78% do total das importações do Mercosul), enquanto que os principais produtos [exportados](#) da UE para o Mercosul eram bens transformados (89% do total das exportações para o Mercosul).

Os produtos mais importados em termos de valor em 2021 foram "alimentos para animais" (6,0 mil milhões de euros; +22% em relação a 2020), "sementes oleaginosas" (4,5 mil milhões de euros; +35%) e "óleos petrolíferos, em bruto" (3,7 mil milhões de euros; +52%). O aumento dos "óleos petrolíferos, brutos" deveu-se, em grande parte, ao aumento dos preços da energia.



Entretanto, os produtos mais exportados em termos de valor em 2021 foram "medicamentos" (3,1 mil milhões de euros; +30% em relação a 2020), "peças de veículos automóveis" (2,9 mil milhões de euros; +54%) e "medicamentos" (2,0 mil milhões de euros; +4%). O aumento de "produtos medicinais" esteve em alguma parte relacionado com exportações de vacinas para o vírus COVID-19.

O maior parceiro do Mercosul medido no comércio total da UE (importações e exportações) foi o Brasil (67 mil milhões de euros), à frente da Argentina (17 mil milhões de euros).

O Mercosul sempre foi considerado como um parceiro estratégico para a União Europeia. Já em 1999, entrou em vigor um acordo-quadro inter-regional de cooperação. A importância do Mercosul como parceiro comercial foi posteriormente reafirmada pelo acordo comercial assinado em 2019 com o objetivo de remover as barreiras existentes ao comércio de mercadorias, incluindo a abolição de direitos aduaneiros.

**Fonte** - [Mercosul-EU trade: top imported and exported products](#) - Products Eurostat News - Eurostat ([europa.eu](#))

### Pacto Ecológico Europeu: Comissão propõe regras para um ar e água mais limpos

A Comissão propõe hoje regras mais rigorosas sobre o ar ambiente, poluentes das águas superficiais e subterrâneas, e tratamento das águas residuais urbanas. Ar e água limpos são essenciais para a saúde das pessoas e dos ecossistemas. Só a poluição atmosférica significa que quase 300.000 europeus morrem prematuramente todos os anos, e as novas regras propostas reduzirão as mortes resultantes dos níveis dos principais poluentes PM2,5 acima das diretrizes da Organização Mundial de Saúde em mais de 75% em dez anos. Através do ar e da água, todas as novas regras proporcionam um claro retorno do investimento

# Folha Informativa SRADR

2022-10-26



## Outras Notícias da Comissão Europeia

graças aos benefícios na saúde, poupança de energia, produção alimentar, indústria e biodiversidade. Aprendendo as lições da legislação atual, a Comissão propõe tanto o aperto dos níveis permitidos de poluentes como a melhoria da implementação para assegurar que os objetivos de redução da poluição sejam mais frequentemente alcançados na prática. As propostas de hoje são um avanço fundamental para a ambição do [Pacto Ecológico Europeu](#) de ter um ambiente livre de poluição prejudicial até 2050. Também respondem a exigências específicas da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Frans Timmermans, Vice-Presidente Executivo para o Pacto Ecológico Europeu, afirmou: "A nossa saúde depende do nosso ambiente. Um ambiente insalubre tem consequências diretas e dispendiosas para a nossa saúde. Todos os anos, centenas de milhares de europeus morrem prematuramente e muitos mais sofrem de doenças cardíacas e pulmonares ou de cancro induzidos pela poluição. Quanto mais tempo esperarmos para reduzir esta poluição, mais elevados serão os custos para a sociedade. Até 2050, queremos que o nosso ambiente esteja livre de poluentes nocivos. Isso significa que precisamos de intensificar a ação hoje. As nossas propostas para reduzir ainda mais a poluição da água e do ar são uma peça crucial desse puzzle".

O Comissário para o Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus Sinkevičius, afirmou: "A qualidade do ar que respiramos e da água que utilizamos é fundamental para as nossas vidas e para o futuro das nossas sociedades". O ar e a água poluídos prejudicam a nossa saúde e a nossa economia e o ambiente, afetando sobretudo os mais vulneráveis. Por conseguinte, é nosso dever limpar o ar e a água para as nossas próprias e futuras gerações. O custo da inação é muito maior do que o custo da prevenção. É por isso que a Comissão está a agir agora para assegurar uma ação coordenada em toda a União para melhor combater a poluição na fonte - local e transfronteiriça"

### ✓ **Ar ambiente mais limpo até 2030, objetivo de poluição zero até 2050**

A revisão proposta das Diretivas de Qualidade do Ar Ambiente estabelecerá normas de qualidade do ar provisórias para 2030 na UE, alinhadas mais de perto com as diretrizes da [Organização Mundial de Saúde](#), ao mesmo tempo que coloca a UE numa trajetória para alcançar a poluição zero do ar o mais tardar até 2050, em sinergia com os esforços de neutralidade climática. Para este fim, propomos uma revisão regular das normas de qualidade do ar para as reavaliar de acordo com os últimos dados científicos, bem como com os desenvolvimentos sociais e tecnológicos. O valor-limite anual para o principal poluente - partículas finas (PM<sub>2,5</sub>) - é proposto para ser reduzido em mais de metade.

A revisão garantirá que as pessoas que sofrem danos de saúde devido à poluição atmosférica tenham o direito de ser compensadas em caso de violação das regras de qualidade do ar da UE. Terão também o direito de serem representadas por organizações não governamentais através de ações coletivas de compensação de danos. A proposta trará também mais clareza sobre o acesso à justiça, sanções eficazes, e melhor informação pública sobre a qualidade do ar. A nova legislação apoiará as autoridades locais, reforçando as disposições sobre o controlo da qualidade do ar, a modelização e a melhoria dos planos de qualidade do ar.

As propostas de hoje deixam às autoridades nacionais e locais a determinação das medidas específicas que tomariam para cumprir as normas. Ao mesmo tempo, as atuais e novas políticas da UE nos domínios do ambiente, energia, transportes, agricultura, I&I e outros darão um contributo significativo, conforme detalhado na [ficha informativa](#).

A proposta de hoje ajudará a alcançar uma melhoria dramática na qualidade do ar em toda a Europa até 2030, conduzindo a benefícios anuais brutos estimados em 42 mil milhões de euros até 121 mil milhões de euros em 2030, com custos anuais inferiores a 6 mil milhões de euros.

A poluição atmosférica é a maior ameaça ambiental à saúde e uma das principais causas de doenças crónicas, incluindo acidentes vasculares cerebrais, cancro e diabetes. É inevitável para todos os europeus e afeta desproporcionadamente grupos sociais sensíveis e vulneráveis. O ar poluído também prejudica o ambiente causando acidificação, eutrofização e danos às florestas, ecossistemas e culturas.

### ✓ **Tratamento melhor e mais rentável das águas residuais urbanas**

A Diretiva revista relativa ao tratamento de águas residuais urbanas ajudará os europeus a beneficiarem de rios, lagos, águas subterrâneas e mares mais limpos, ao mesmo tempo que torna o tratamento de águas residuais mais económico. Para fazer a melhor utilização possível das águas residuais como recurso, propõe-se visar a neutralidade energética do sector até 2040, e melhorar a qualidade das lamas para permitir uma maior reutilização, contribuindo assim para uma economia mais circular.

# Folha Informativa SRADR

2022-10-26



## Outras Notícias da Comissão Europeia

Várias melhorias irão apoiar a proteção da saúde e do ambiente. Estas incluem obrigações de recuperar nutrientes de águas residuais, novas normas para micropoluentes e novos requisitos de controlo para microplásticos. As obrigações de tratar a água serão alargadas aos municípios mais pequenos com 1.000 habitantes (dos atuais 2.000 habitantes). Para ajudar a gerir as fortes chuvas, tornadas mais frequentes pelas alterações climáticas, é necessário estabelecer planos de gestão integrada da água nas cidades maiores. Finalmente, com base na experiência do Covid-19, a Comissão propõe o controlo sistemático das águas residuais para vários vírus, entre os quais o CoV-SARS-19, e a resistência antimicrobiana.

Os países da UE serão obrigados a assegurar o acesso ao saneamento para todos, em particular os grupos vulneráveis e marginalizados.

Como 92% dos micropoluentes tóxicos encontrados nas águas residuais da UE provêm de produtos farmacêuticos e cosméticos, um novo esquema de Responsabilidade Produtora Alargada exigirá que os produtores paguem o custo da sua remoção. Isto está de acordo com o princípio do "poluidor-pagador" e também incentivará a investigação e inovação em produtos sem substâncias tóxicas, bem como tornará mais justo o financiamento do tratamento de águas residuais.

O sector das águas residuais tem um potencial significativo de produção de energia renovável não explorado, por exemplo, a partir de biogás. Os países da UE serão obrigados a acompanhar a poluição industrial na fonte para aumentar as possibilidades de reutilização de lamas e águas residuais tratadas, evitando a perda de recursos. As regras sobre a recuperação de fósforo das lamas apoiarão a sua utilização para fazer fertilizantes, beneficiando a produção de alimentos.

Estima-se que as alterações aumentarão os custos em 3,8% (para 3,8 mil milhões de euros por ano em 2040) para um benefício de mais de 6,6 mil milhões de euros por ano, com uma relação custo-benefício positiva em cada Estado-Membro.

### ✓ Proteção das águas superficiais e subterrâneas contra novos poluentes

Com base em provas científicas atualizadas, a Comissão propõe a atualização das listas de poluentes da água a serem mais rigorosamente controlados nas águas superficiais e subterrâneas.

Serão acrescentadas às listas 25 substâncias com efeitos problemáticos bem documentados sobre a natureza e a saúde humana. Estas incluem:

- PFAS, um grande grupo de "produtos químicos para sempre" utilizados entre outros em utensílios de cozinha, vestuário e mobiliário, espuma de combate a incêndios e produtos de higiene pessoal;
- uma gama de pesticidas e produtos de degradação de pesticidas, tais como o glifosato;
- Bisfenol A, um plastificante e um componente de embalagens de plástico;
- alguns produtos farmacêuticos utilizados como analgésicos e anti-inflamatórios, bem como antibióticos.

As substâncias e as suas normas foram selecionadas num processo transparente e orientado pela ciência.

Além disso, aprendendo as lições de incidentes como a morte em massa de peixes no rio Oder, a Comissão propõe avisos obrigatórios a jusante da bacia hidrográfica após incidentes. Há também melhorias na monitorização, na elaboração de relatórios e em futuras atualizações da lista para acompanhar a ciência.

As novas regras reconhecem os efeitos cumulativos ou combinados das misturas, alargando o atual enfoque que se centra apenas em substâncias individuais.

Além disso, as normas para 16 poluentes já abrangidos pelas regras, incluindo metais pesados e produtos químicos industriais, serão atualizadas (na sua maioria reforçadas) e quatro poluentes que já não constituem uma ameaça à escala da UE serão removidos.

### ✓ Próximas etapas

As propostas serão agora consideradas pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho no âmbito do processo legislativo ordinário. Uma vez adotadas, entrarão em vigor progressivamente, com diferentes objetivos para 2030, 2040, e 2050 - dando à indústria e às autoridades tempo para se adaptarem e investirem quando necessário.

### ✓ Para mais informações

Poluentes das águas superficiais e das águas subterrâneas:

- [Perguntas e respostas sobre as águas superficiais e os poluentes das águas subterrâneas;](#)
- [Folha Informativa Poluentes das águas superficiais e subterrâneas;](#)

# Folha Informativa SRADR

2022-10-26



## Outras Notícias da Comissão Europeia

- [Propostas para uma revisão da Lista de Poluentes das Águas Subterrâneas e Superficiais.](#)

Fonte - [Commission proposes rules for cleaner air and water \(europa.eu\)](#)



## Notícias do Parlamento Europeu

### ❖ Agricultura: Os eurodeputados pedem condições justas para as zonas rurais da EU

As zonas rurais necessitam de políticas e financiamento imediatos e justos para enfrentar os numerosos desafios que as comunidades rurais enfrentam.

No projeto de resolução sobre "Uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE - Rumo a zonas rurais mais fortes, interligadas, resilientes e prósperas até 2040", adotado pela Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural na terça-feira por 36 votos a favor, 1 e 10 abstenções, os eurodeputados, liderados pela relatora Isabel Carvalhais (S&D, PT), sublinham o papel fundamental das zonas rurais e apelam a medidas imediatas da UE e nacionais adaptadas às necessidades das zonas rurais.

#### ✓ O papel central das zonas rurais e os desafios que enfrentam

As crises relacionadas com a COVID-19 e a guerra russa na Ucrânia demonstraram a importância das zonas rurais para a segurança alimentar na Europa, recordam aos deputados europeus e salientam ainda mais o papel que as zonas rurais desempenham na preservação do património rural, na promoção da conservação da natureza ou no fornecimento de paisagens para recreação. Contudo, estas áreas enfrentam o declínio demográfico, a pobreza, a falta de oportunidades de emprego e serviços de alta qualidade, incluindo cuidados de saúde e educação, bem como a fraca conectividade.

A Comissão da Agricultura apela, portanto, a investimentos públicos para assegurar a igualdade de acesso a estes serviços nas regiões rurais e a um planeamento de infraestruturas inclusivo no que diz respeito tanto aos transportes como à cobertura de banda larga. A este respeito, o relatório adotado destaca novas oportunidades para as zonas rurais trazidas pelo uso alargado do teletrabalho durante a pandemia da COVID-19.

#### ✓ Financiamento melhor e mais dedicado a partir de fundos da UE

Os eurodeputados salientam a necessidade de sinergias dos fundos e políticas da UE e apelam a uma implementação adequada de uma dimensão territorial rural durante os atuais programas-quadro financeiros plurianuais. Convidam a Comissão a desenvolver um mecanismo para avaliar e acompanhar a contribuição de cada fundo da UE para as zonas rurais.

Para o futuro, os eurodeputados propõem um financiamento dedicado às zonas rurais. Para o efeito, a Comissão deveria lançar um estudo sobre a possibilidade de reservar uma parte do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo de Coesão para as zonas rurais.

#### ✓ Envolvimento dos cidadãos e prova rural

No seu texto, os deputados europeus chamam a atenção para o crescente descontentamento entre as populações rurais que sentem que as suas necessidades não são suficientemente consideradas na tomada de decisões políticas. O relatório recomenda, portanto, que se confie nos governos regionais e locais, que ainda têm uma forte confiança dos cidadãos, e que se desenvolvam políticas e medidas de apoio baseadas na comunidade, descentralizadas e de baixo para cima, envolvendo os atores locais que melhor possam identificar as necessidades de cada território.

A Comissão da Agricultura também apela a um mecanismo de prova rural obrigatório e eficaz tanto a nível europeu como nacional para avaliar o impacto das novas políticas nas zonas rurais.

#### ✓ Próximas etapas

O projeto de resolução será agora submetido à votação do plenário, possivelmente durante a sessão de dezembro.



# Folha Informativa SRADR

2022-10-26



## Notícias do Parlamento Europeu

### ✓ Contexto

O relatório de iniciativa própria reage à Comunicação da Comissão de 30 de junho de 2021 que identifica os desafios que as zonas rurais enfrentam e destaca as oportunidades disponíveis para estas zonas. Na Comunicação, a Comissão propõe um Plano de Ação Rural centrado na capacitação das comunidades rurais, na melhoria da conectividade, na preservação dos recursos naturais e na garantia de acesso a empregos, bem como na diversificação das atividades económicas.

**Fonte** - [Agriculture MEPs request fair conditions for EU's rural areas | Atualidade | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural  
**Direção Regional da Agricultura**

**Programa de Incentivo à Produção de Bovinos Cruzados nas  
Explorações Leiteiras – Campanha 2023**

**AVISO**

Pedro Hintze Ribeiro, Diretor Regional da Agricultura da Região Autónoma dos Açores, faz saber que:

1. Nos termos do artigo n.º 11 da Portaria n.º 92/2022 de 24 de outubro, que altera a Portaria n.º 55/2019 de 30 de julho é concedido um apoio anual para inseminação artificial de 50 % do total do efetivo leiteiro das explorações dos criadores que tenham aderido ao **Programa de Incentivo à Produção de Bovinos Cruzados nas Explorações Leiteiras** da Região Autónoma dos Açores.
2. A adesão ao programa deve ser efetuada anualmente no decurso dos meses de outubro e novembro do ano civil anterior ao ano a que o apoio se reporta, nos Serviços de Desenvolvimento Agrário de Ilha.
3. Avisa-se que os interessados, mesmo os que aderiram à campanha de 2022, devem dirigir-se aos serviços de Desenvolvimento Agrário de Ilha fazendo-se acompanhar dos seguintes documentos:
  - Senha de acesso de beneficiário, atribuída pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural;
  - Licença de exploração bovina. Caso não possua licença terá de apresentar um documento justificativo emitido pelo Serviço de Desenvolvimento Agrário que fundamente esse incumprimento;
  - Terá que indicar, embora verbalmente, o Centro de Armazenagem de Sêmen onde irá efetuar as inseminações.

Direção Regional da Agricultura, 24 de outubro de 2022.

O DIRETOR REGIONAL,

Assinado por: **PEDRO JÁCOME DE CARVALHO E  
CUNHA HINTZE RIBEIRO**  
Num. de Identificação: 08459680  
Data: 2022.10.26 09:02:20+00'00'  
Certificado por: **Governo Regional dos Açores.**  
Atributos certificados: **Diretor Regional da  
Agricultura.**

